

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 52 - 28/09/2025 - Ano C - São Lucas



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS DA BÍBLIA – CARTA AOS ROMANOS – “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5). **DIA NACIONAL DA BÍBLIA**

Orientações Litúrgicas: O 4º domingo do mês de setembro, em todas as Dioceses do Brasil, é o Dia Nacional da Bíblia. Procure-se despertar e promover entre os fiéis o conhecimento e amor aos Livros Santos, motivando-os para a sua leitura cotidiana, atenta e piedosa. Para destacar o Dia Nacional da Bíblia, pode-se utilizar o Evangelário. Por ser o livro processional da Liturgia, aos domingos e celebrações mais solenes, o Evangelário é levado na procissão de entrada e fica sobre o altar, indicando a ligação entre Palavra e Eucaristia. Ele também é valorizado “com ritos expressivos”, como a procissão do altar ao ambão durante a aclamação ao Evangelho, com as velas e a incensação.

O convite que a Liturgia hoje nos faz é de vermos os bens deste mundo como dons que Deus colocou em nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor, com aqueles que mais necessitam. Outra grande partilha que podemos e devemos fazer é a da Palavra de Deus, que precisa ser nosso alimento cotidiano, fonte de oração, de piedade e de vida nova. E de modo especial, neste domingo em que celebramos o **Dia Nacional da Bíblia**, somos convidados a renovar nosso amor pelas Sagradas Escrituras, escutando com atenção e deixando que ela transforme nosso coração e ilumine nosso caminho. Iniciemos nossa celebração, cantando com fé e alegria.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Toda Bíblia é comunicação

Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão, é feliz quem crê na revelação quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra. Pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor, precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vossa Lei se fundamenta na palavra dos apóstolos João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Dn 3,31.29.30.43.42

Tudo quanto nos fizestes, Senhor, com Verdadeira justiça o fizestes, porque pecamos contra vós e não obedecemos a vossos mandamentos; mas dai glória ao vosso nome e tratai-nos conforme a grandeza da vossa misericórdia.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P.: Senhor, que viestes, não para con-

denar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo,

vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: O apego aos bens deste mundo é sempre um pecado, pois supõe a apropriação, em benefício próprio, dos dons de Deus que se destinam a todos os homens e não apenas a uma minoria privilegiada. Ouçamos com atenção os apelos da Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Am 6, 1a.4-7

Leitura da Profecia de Amós:

Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 145 (146)

R.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos. – **R**

2. O Senhor abre os olhos aos cegos,/ o Senhor faz erguer-se o caído;/ o Senhor ama aquele que é justo./ É o Senhor quem protege o estrangeiro.

R.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

3. Ele ampara a viúva e o órfão,/ mas confunde os caminhos dos maus./ O Senhor reinará para sempre!/ Ó São, o teu Deus reinará/ para sempre e por todos os séculos! -R

8. SEGUNDA LEITURA

1Tm 6, 11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo:

¹¹Tu, que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Cor 8, 9

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10. EVANGELHO

Lc 16, 19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias.

²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão, à porta do rico.

²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com

Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. ²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós; por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. ²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁸Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ ²⁹O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. ³⁰Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’’. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes até “Virgem Maria”, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Senhor, para que ouça as nossas preces e guie-nos no verdadeiro caminho da vida, e digamos confiantes:

T.: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Vós que sois a nossa Rocha viva, fortalecei a vossa Igreja, para que, enraizada no Evangelho, seja no mundo um fermento de contínua renovação, peçamos confiantes.

2. Vós que sois a nossa vida e inteira

liberdade, inspirai sempre homens e mulheres dispostos a trabalhar pela erradicação das desigualdades e da fome, peçamos confiantes.

3. Vós que sois o Verbo de Deus, fazei crescer em nossas comunidades um maior amor à meditação e ao anúncio da vossa Palavra com encontros bíblicos e abençoai a todas as pessoas que consagram suas vidas ao serviço da Palavra de Deus, peçamos confiantes.

4. Vós que sois a Luz da nossa vida, concedei que a vossa Palavra, nesse Dia Nacional da Bíblia, possa chegar ao nosso coração, nos ajude a colocar em prática a vossa Sagrada Escritura e que nos dê o dom do entendimento da Bíblia, rezemos ao Senhor:

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, Deus da partilha e da paz, dai-nos um coração aberto à vossa Palavra para que nos convertamos continuamente. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Quem se propõe

1. Quem se propõe, cultivar o chão, preparar o pão, e assim, repartir, pode contar, com a mão de Deus, que sustenta os seus, e sabe cumprir.

Grande é o Senhor, todo o universo, a terra, o sol nos deu, nos esperava quando amanheceu! Só nos pediu amor. Santo é o Senhor, vem e oferece mesmo Filho seu, pra nos dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor.

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão lhe negando o pão, e assim persistir, vai se entender, com a mão de Deus, que sustenta os seus, e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra esta opressão que destrói o irmão, e assim resistir, vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus, e sabe cumprir.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

MR, p. 480

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos

agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T: Pai nosso...

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a uni-

dade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém.

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Procuvo abrigo

D. Carlos A. Navarro e Waldeci Farias

Procuvo abrigo nos corações de porta em porta desejo entrar, se alguém me acolhe com gratidão faremos juntos a refeição!

1. Eu nasci pra caminhar assim, dia e noite vou até o fim, o meu rosto o forte sol queimou, meu cabelo o orvalho já molhou. Eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir, não descanso, o amor me faz seguir, é feliz quem ouve a minha voz, e abre a porta eu entro bem veloz. Eu cumpro a ordem do meu coração...

3. Junto à mesa vou sentar depois e faremos refeição nós dois, sentirá seu coração arder. Eu cumpro a ordem do meu coração!

4. Aqui dentro, o amor nos entretém, e lá fora, o dia eterno vem. Finalmente nós seremos um e teremos tudo em comum. Eu cumpro a ordem do meu coração!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 118, 49-50

Lembrai-vos, Senhor, da promessa a vosso servo, pela qual me destes esperança; ela me consolou em minha aflição.

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(Opcional)

Quando chegou a Palavra

Pe. Zezinho

1. A Palavra do Senhor quando chegou / Desinstalou meu coração / Ao chegar desafiou-me a exigir / Uma resposta de "sim" ou "não".

2. É fácil dizer "sim" / É fácil dizer não / Mas dói depois do "sim" / E dói depois do "não".

A Palavra do Senhor / Depois que ela

passou, nada mais / Será do jeito que já foi. (2X)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Fazer, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 589, n. 01 Orações sobre o povo.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei, nesta vida, a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Hino Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida / No caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos Céus, Terra feita nova / Passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus, no tempo / Jesus Cristo por ti se fez Homem / Aos milhares seguem o Caminho.

Reflexão

Ignorância Bíblica

Toda a nossa fé está enraizada nas Sagradas Escrituras, nossa doutrina está baseada nos textos bíbli-

cos, nossa cultura cristã está empapada de imagens e figuras bíblicas. A Bíblia, mais que um livro ultrapassado, antigo e retrogrado, é o marco inicial para a cultura ocidental, é a grande motivadora para verdadeiras transformações na sociedade e é o lugar propício onde Deus fala a cada católico, nela se contém a Palavra de Deus. Não conhecer a Bíblia é ignorar a história, menosprezar a cultura e rechaçar a religião, é desconsiderar o instrumento por excelência onde Deus nos fala, nos consola, anima e responde a tantos inquietantes do coração humano. Ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Cristo (São Jerônimo) que se doa como Palavra viva, como realidade "enlivrada".

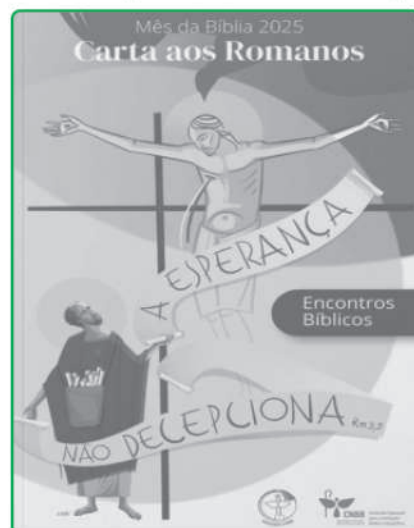
Folhear a Bíblia é como abrir os lábios de Deus, é como passar as mãos em seus lábios que de maneira velada e misteriosa sempre se comunica conosco, se revela, nos orienta, nos ilumina e conduz. Deus se dá a conhecer, se deixa estudar, perscrutar os recônditos de seu grandioso mistério, e por meio de escritos tão antigos, de histórias, narrações, poemas, dramas e tramas, nos fala no presente. A Palavra de Deus se faz presente no coração de cada leitor que com fé faz das Sagradas Escrituras uma oração, um lugar de encontro pessoal, íntimo e profundo com o Senhor. O nosso primeiro manual de oração, o livro mais importante, de consulta diária, de pesquisa profunda e estudo dedicado deve ser a Bíblia. No ambiente católico nota-se um certo relaxo e descaso com a Sagrada Escritura, muitos se conformam com as leituras das missas, preferem esconder-se atrás da justificativa de que saber de Bíblia é coisa para os Padres, desculpam-se dizendo que não entendem o que está escrito e que é muito difícil ler a Bíblia, e que vão esperar sair em filmes ou novelas, porque não gostam de ler. Tudo isso vai gerando uma certa ignorância bíblica dentro da nossa Igreja, contribuindo para a formação de um grupo grande de católicos "burros" e vulneráveis, que se limitam com orações espontâneas e livrinhos de orações avulsas, desprezando e desvalorizando a Palavra de Deus. E quando são questionados por outros de outra fé sobre questões bíblicas, não sabem responder e, como "barata tonta", ficam perdidos e deixam entrar no coração a dúvida que,

pouco a pouco, vai corroendo a fé plantada no nosso batismo, até abdicar do catolicismo. A ignorância bíblica nos tornam protestantes em potência: Católico ignorante, futuro protestante.

No Evangelho de Lázaro e o rico, no final, a resposta é imediata: "eles têm a Moisés e aos profetas, que lhes escutem...". Temos ao nosso dispor toda a Sagrada Escritura e as facilidades de acesso e explicações. Com todos os meios que Deus nos tem dado nos tempos atuais, devemos ser mais assíduos e preocupados em conhecer a Sagrada Escritura; devemos utilizá-la mais em nossas orações, rezar com a Palavra de Deus. Os primeiros cristãos já nos ensinavam a "lectio divina" (leitura divina), uma prática de oração quase em desuso que consiste em ler, meditar, rezar e contemplar a Palavra de Deus: Ler uma passagem específica de maneira consciente e atenta; meditar sobre o que está acontecendo nesta passagem, os personagens, a trama em geral, fazer-se presente neste relato; depois rezar, falar com Deus, um diálogo que brota da passagem bíblica meditada e, depois de falar, escutar, contemplar a Deus que nos fala, interpela, questiona; deste diálogo surgem os bons propósitos. Que a Bíblia do católico não seja um livro cheio de mofo, poeira e teias de aranha, mas seja um livro de cabeceira de cama, de uso diário, com páginas amareladas repletas de rabiscos e marcações, seja um livro de oração, um lugar propício e um momento único e diário de encontro, aprendizagem e diálogo com Deus.

Pe. Carlitto Bernardes

Paróquia Divino Pai Eterno – Anápolis



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamin Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO